

Ratinho Junior decreta estado de calamidade pública em Rio Bonito do Iguaçu após tornado

08/11/2025

Tornado em Rio Bonito do Iguaçu

O governador Carlos Massa Ratinho Junior decretou ([Decreto 11.838/2025](#)) neste sábado (8), estado de calamidade pública em Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Paraná, após o [tornado que atingiu cerca de 90% das residências e prédios comerciais do município](#), provocando seis mortes até o momento. O governador está na cidade acompanhando o trabalho da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e das equipes estaduais que prestam atendimento à população e fazem o levantamento dos danos à infraestrutura.

“Desde o início dos primeiros casos relatados pela população, a gente já começou a movimentar as equipes do Interior e também da Capital, principalmente para atender a população desabrigada. Ao longo da noite, também acionamos os hospitais da região, deslocamos ambulâncias para Cascavel e tropas de Londrina e Cascavel para reforçar os atendimentos. Por volta das 4h da manhã, foram chegando mais equipes”, afirmou o governador.

“Agora estamos aqui para fazer o levantamento local da infraestrutura atingida. Como cerca de 90% da cidade foi afetada, decretei o estado de calamidade pública, que nos permite dar mais celeridade aos atendimentos e à liberação de recursos. Já determinei que a Cohapar estude estratégias para a reconstrução das moradias e estamos preparando alojamentos para garantir o amparo às famílias”, completou Ratinho Junior.

O decreto de calamidade pública é uma medida administrativa que reconhece oficialmente a gravidade da situação em um município ou região. Ele permite que o governo estadual adote procedimentos emergenciais, como a dispensa de licitações, a mobilização imediata de recursos e o pedido de apoio federal. O objetivo é acelerar a resposta às situações de desastre e dar suporte mais rápido à população atingida.

A partir do decreto, o município também pode solicitar recursos da União e do Fundo Estadual de Calamidade Pública, além de firmar convênios emergenciais para reconstrução.

MOBILIZAÇÃO – Desde a noite de sexta-feira (7), equipes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Sanepar, Copel e Secretaria de Estado da Saúde trabalham em conjunto para restabelecer os serviços essenciais e atender a população. O Governo do Estado também enviou ambulâncias, maquinários, caminhões e tropas de apoio de várias regiões do Paraná.

FUNDO ESTADUAL – O Paraná conta com um Fundo Estadual de Calamidade Pública, administrado pela Defesa Civil, que é utilizado exclusivamente em situações de emergência e desastres naturais. O fundo financia ações como reconstrução de infraestrutura, aquisição de materiais de assistência humanitária, abrigo temporário e recuperação de equipamentos públicos.

Nesta semana, o Governo do Estado [destinou R\\$ 50 milhões ao fundo para o atendimento a municípios atingidos pelas chuvas que afetaram o Paraná na semana anterior](#), reforçando a capacidade de resposta a eventos extremos. Os recursos também visam ampliar o apoio aos municípios que enfrentam situações de emergência, permitindo que o atendimento chegue de forma mais rápida e eficiente.